



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano V - Nº 39 - setembro 2009

O PASSE

Um número crescente de pessoas ocorre às Casas Espíritas trazendo desarmonias íntimas, com reflexos no organismo físico, na emoção e na mente, vinculadas, não raro, a processos de influências espirituais sutis e perturbadoras. Essas pessoas outra coisa não aspiram senão receber o auxílio necessário para que possam recuperar a saúde e o equilíbrio, momentânea ou demoradamente abalados, retornando à normalidade existencial.

Conquanto a diversidade de terapias e técnicas alternativas, novas e velhas, que têm sido postas à disposição da criatura humana aturdida dos nossos dias, respeitáveis a maioria delas, é o Passe, sem dúvida, a que mais se ajusta aos procedimentos inferidos do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita – esta o prosseguimento daquele – principalmente por seu caráter interativo, em que a cura não é colocada como um mecanismo



frio de manipulações de técnicas, pura e simplesmente, mas um ato humano de doação-recepção, acompanhado por uma manifestação mediúnica sutil e amorosa, em que o doador e o

receptor encarnados se integram numa busca que transcende a eles mesmos para contactarem os Bons Espíritos, fechando um circuito de forças que atrai as energias divinas restauradoras do equilíbrio físico e psíquico, para que se concretize a saúde integral nos departamentos da alma e do corpo.

À medida em que se vulgarizam e recebem aceitação as terapias alternativas, objetivando a saúde real, a técnica do amor ganha prestígio, por constatar-se que o fulcro de irradiações do pensamento mantém estreito intercâmbio com a emoção.

Quanto mais expressiva a quota de amor, irradiando-se em forma de energia positiva,

mais favoráveis de fazem os resultados terapêuticos nos tentames de auxílio ao próximo. [...]

Do livro: Terapia pelos Passes

Projeto Manoel Philomeno de Miranda

O Espírito e o Tempo

Sétimo melhor livro espírita do Século XX

Este livro é o produto de um Curso de Introdução Antropológica ao Espiritismo, ministrado por J. Herculano Pires na União das Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo, nos anos 60.

Analisa a fase pré-histórica e histórica da criação, aborda o tríplice aspecto da Doutrina Espírita e a prática mediúnica.

Eleito o 7º melhor livro espírita do Século XX. É uma obra-prima, destinada principalmente àqueles que desejam se aprofundar no estudo da filosofia espírita.

Fonte: <http://autoresespíritasclassicos.com/Autores%20Espíritas>



ASPECTOS ESPIRITUAIS DA DEPRESSÃO

Durante a vida não andamos em linha reta e, sim, crescemos o tempo todo. O nosso desenvolvimento desde o nascimento até a morte, se faz através de pequenos altos e baixos. Isto porque temos alegrias e tristezas. A tristeza é um sentimento normal, uma reação natural às perdas, aos lutos e aos dissabores que temos durante o nosso caminhar. Não há como ficar alegre todo o tempo, há momentos alegres e tristes, e vivemos, assim, dentro de um certo equilíbrio. O que na realidade temos que conquistar em termos espirituais é buscar a paz, é saber conviver tanto com os momentos tristes como com os momentos alegres. Paulo nos diz em sua carta aos Filipenses 4, 11b-13: "Aprendi a adaptar-me a todas as circunstâncias; sei viver na penúria, e sei também como haver-me na abundância, estou familiarizado com toda e qualquer situação: viver saciado, e passar fome; ter abundância e sofrer necessidade. Tudo posso naquele que me conforta."

Do livro: *Depressão e Mediunidade*, p. 100
Célio Alan Kardec de Oliveira e outros

Faça Novas Amizades

Ninguém pode viver só, nenhum ser é uma ilha. A sociedade é o grande laboratório onde se laboram e testam nossos conhecimentos e virtudes. O indivíduo que se isola perde o referencial, tendendo a comportamentos desajustados, marcado por manias e esquisitices. Existem criaturas que se trancam no seu lar, na sua própria caverna, convertendo-se em eremitas urbanos.

Quando uma doença como a depressão levar a criatura a entranhar-se em si mesma, por várias motivações, acende-se o sinal amarelo da advertência no trânsito da sua vida. É momento de parar e, por certo, a vida pede mudança de rumos e um recomeço, quem sabe!... Para tal, nada melhor que fazer novos amigos e estabelecer novas relações.

Do livro: *Depressão e Mediunidade*, p. 72
Célio Alan Kardec de Oliveira e outros



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano V - nº 39- setembro/2009

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h

no Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo - Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: <http://gruopeixotinho.no-ip.org>

email: gruopeixotinho@gmail.com.